



Mônica Zarattini/AE - 22/8/89

Ulysses: recepção festiva

Baianos fazem festa para ouvir Ulysses

A estratégia do candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, para combater a candidatura de última hora do empresário e animador de TV Sílvio Santos, vai seguir o ditado popular que fala em matar dois coelhos com uma só cajadada: Brizola atacará Sílvio e tentará mostrar que a candidatura do criador do Baú da Felicidade tem a mesma origem que a de Fernando Collor de Mello, do PRN. Ou seja, ambas foram gestadas dentro de empresas de concessão do serviço público, por interesse de quem pretende a continuidade do atual sistema político, segundo assessores de Brizola.

Esta foi uma das principais discussões da assessoria do candidato do PDT no dia de ontem, quando Brizola se preparava para o debate que a TV Bandeirantes realizará hoje à noite. Para o jornalista Fernando Brito, o lançamento da candidatura Sílvio Santos, foi "um instrumento para estabelecer a confusão". Segundo ele, "o objetivo foi retirar da população as referências sobre o desempenho de cada candidato e favorecer fraudes. A desarrumação do cenário eleitoral, na opinião do assessor, pretendeu também "nublar certas tendências incontestáveis nas pesquisas, como a queda de Collor".

O deputado federal Vivaldo Barbosa, outro dos principais assessores de Brizola, afirmou ontem que a candidatura de Sílvio Santos "visa a continuidade de tudo que se fez de errado neste país".